

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



O QUE REVELAM PESQUISAS SOBRE AS ESCOLHAS PROFISSIONAIS E ACADÊMICAS DE EGRESSOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (2020-2023)

Saulo Macedo de Oliveira
PPGE / Unimontes
saulo.oliveira@edu.unimontes.br

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida
PPGE / Unimontes
shirley.almeida@unimontes.br

Eixo: Educação Matemática

Palavras-chave: Cursos de Licenciatura em Matemática. Egressos. Escolhas. Formação de Professores.

Resumo Expandido

Neste estudo¹ realizamos uma Revisão Sistemática de Literatura de pesquisas publicizadas no período de 2020 a 2023. Os resultados apontam para a parca escolha pela docência por motivos de desvalorização, intensificação e precarização do trabalho docente; também há um cenário de abandono docente e desencanto pela carreira. No tocante a escolha acadêmica para continuidade dos estudos, a pós-graduação não é vislumbrada pelos egressos participantes das pesquisas analisadas.

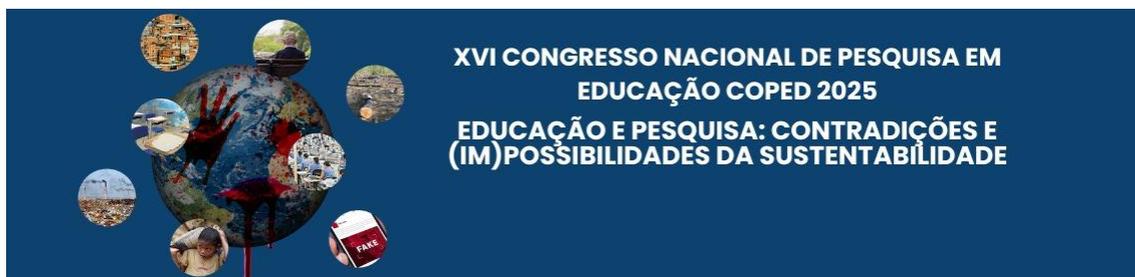
Justificativa e problema da pesquisa

A relevância estar em pesquisar acerca das escolhas dos egressos da Licenciatura em Matemática, verificando se eles escolheram ou não a profissão docente e se encaminharam à pós-graduação. Por isso, este trabalho tem como problemas de pesquisa: Quais têm sido as escolhas profissionais e acadêmicas dos egressos da Licenciatura em Matemática? É recorrente o ingresso na carreira docente ou são buscadas outras carreiras? A pós-graduação é almejada por eles?

Objetivos da pesquisa

O objetivo deste trabalho é analisar as escolhas profissionais e acadêmicas de egressos da Licenciatura em Matemática, em pesquisas publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, no Catálogo de Teses e Dissertações da Fundação Coordenação de

¹ Este trabalho é um resumo de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Montes Claros, organizada em formato *multipaper*, escrita pelo primeiro autor e orientada pela segunda autora. Para ler o artigo na íntegra, sugerimos Oliveira e Almeida (2025).



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e em periódicos da Educação Matemática estratificados com *Qualis A*.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

Para Oliveira e Almeida (2025), a formação inicial de professores deve fundamentar-se em uma abordagem crítico-reflexiva, promovendo o desenvolvimento do pensamento autônomo dos futuros docentes. Tal formação exige empenho pessoal e intelectual, uma vez que a identidade acadêmica constitui também a base da identidade profissional.

Segundo Nóvoa (1992), a consolidação dessa identidade é um processo contínuo que requer tempo, sendo construída na interseção entre as experiências pessoais do professor e sua trajetória no campo do conhecimento. Logo, a formação inicial deve viabilizar uma construção de conhecimentos necessários para atuação desses profissionais.

No tocante aos saberes docentes, Tardif (2002) os identifica como múltiplos e indispensáveis para o exercício da docência, classificando-os em: *profissionais*, adquiridos nas instituições formadoras; *disciplinares*, advindos da tradição cultural dos docentes; *curriculares*, presentes nos programas escolares; e *experenciais*, oriundos da prática cotidiana. O pesquisador defende que o domínio e a integração desses saberes são indispensáveis para a prática docente.

Procedimentos metodológicos

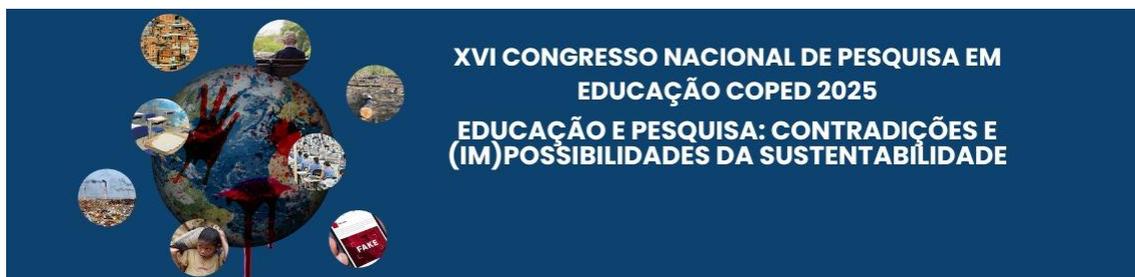
Fundamentados em Galvão, Sawada e Trevizan (2004), realizamos uma Revisão Sistemática de Literatura, no qual apresentam que a revisão é realizada em sete etapas: i) construção do protocolo, ii) definição das perguntas, iii) busca dos estudos, iv) seleção dos estudos, v) avaliação crítica, vi) coleta dos dados e vii) síntese dos dados.

O processo de construção do protocolo deste estudo iniciou-se com o planejamento, que envolveu a definição da questão norteadora, estratégias de busca, critérios de inclusão e exclusão, além da coleta e síntese dos dados. A busca por pesquisas foi realizada em dois bancos de dados e em periódicos, utilizando descritores *Egressos de Matemática*, *Licenciados em Matemática* e *Escolha de Egressos de Matemática*, e a seleção dos estudos foi pautada por critérios linguísticos, cronológicos e temáticos. Após a análise de 1590 teses e dissertações, 293 no Catálogo de Teses da Capes e 46 artigos em periódicos de Educação Matemática, foi feita uma avaliação crítica das três pesquisas selecionadas (Reisdoefer, 2020; Farias, 2022; Mota, 2023). Na síntese de dados, elegemos cinco categorias emergentes, buscando identificar confluências entre as pesquisas.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

O estudo revelou que, na categoria *Os Desencantos com a Docência ainda na Graduação*, a falta de afetividade, empatia e diálogo entre docentes e acadêmicos foi um fator significativo para a não escolha da docência pelos egressos.

A categoria *O Estágio Curricular Supervisionado em Matemática* destacou que o estágio é um momento decisivo para repensar a carreira docente, sendo que os obstáculos



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



MOTA, Emerson Batista Ferreira. **Dificuldades e enfrentamentos de professores iniciantes de matemática egressos da Universidade do Estado de Minas Gerais**. 2023. 211f. Dissertação (Mestrado em Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Estadual de Campinas. Campinas.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, Saulo Macedo de; ALMEIDA, Shirley Patrícia Nogueira de Castro e. Egressos dos Cursos de Licenciatura em Matemática: o que dizem pesquisas recentes sobre suas escolhas profissionais e acadêmicas?. **Debates em Educação**, v. 17, n. 39, p. e18683, 2025.

REISDOEFER, Deise Nivia. **Os descaminhos da docência**: narrativas de egressos de curso de licenciatura em matemática que não exercem a profissão. 2020. 311f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemática) — Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.